

DIÁLOGOS LITERÁRIOS ENTRE MACHADO DE ASSIS E ADONIAS FILHO

Maria Fernanda Arcanjo Almeida (UEFS)

nandaarcanjo8@gmail.com

Gleide Conceição de Jesus (UEFS)

Preende-se analisar os diálogos entre as obras de Machado de Assis e Adonias Filho, considerando os estudos sobre intertextualidade. Os autores em questão escreveram em contextos histórico-literários bastante diversos: Machado de Assis, um dos maiores nomes da literatura brasileira, viveu durante o século XIX, quando o país passava por diversas mudanças políticas, a saber, a substituição do Império pela República. Além disso, Machado é considerado o introdutor do Realismo no Brasil, ainda que suas primeiras publicações tenham tido feições românticas. Adonias Filho, por sua vez, fez parte da terceira geração do Modernismo, um grupo de intelectuais que se preocupava com a pesquisa formal e com o tratamento dado à linguagem. Assim, serão mostradas recorrências temáticas e formais que ligam estes dois autores que foram, cada um a seu tempo, marcos da literatura brasileira. A intertextualidade faz parte de toda e qualquer produção cultural humana. Considerar uma obra artística como livre de influências ou de contatos é demasiado perigoso, porque, direta ou indiretamente, os artistas refletem suas concepções filosóficas, políticas, sociológicas e ideológicas em suas produções. As criações, especialmente as de natureza literária, expressam quase sempre uma visão de mundo, ainda que esta não esteja totalmente de acordo com a realidade. Há ainda nesse processo a presença ativa do leitor que, através de seu olhar, experiência e memória ajuda a construir o significado dos textos. Assim é que apontam-se aqui determinados diálogos entre Machado de Assis e Adonias Filho, destacando o tratamento que ambos deram à linguagem, ao tema da memória e as figuras femininas. Para embasar o presente estudo foram utilizados textos teóricos de Borges (1952), Ferreira (2007), Moisés (1969), Brasil (1969), além dos textos literários dos autores em questão.